

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 238

DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



CONDESSA FERNANDO MENDES DE ALMEIDA

Fallecida em Paris a 29 de Novembro de 1904

CONDESSA FERNANDO MENDES DE ALMEIDA

No laconismo de um telegramma expedido de Paris, na terça-feira, chegou-nos a infausta nova de haver alli fallecido, em consequencia de complicações sobrevindas a delicada operação a que se submetera, em 17 do passado, a exma. sra. condessa Fernando Mendes de Almeida, esposa do dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*.

A morte da pranteada senhora repercutiu dolorosamente nesta capital, onde o seu fino espirito, a que allia a de caridade formando um vasto circulo de convivencia na elite da nossa sociedade, que tanto a distinguia, e seu coração sempre aberto aos desprotegidos da sorte, tornaram-na querida e estimada de todos quantos a conheceram.

A *Revista da Semana*, rendendo justo preito e homenagem á sua memoria, estampa o seu retrato na pagina de honra do presente numero

Em um theatro :

— Pateando, estou no meu direito!

— E eu no de applaudir!

ENTERRO DO GENERAL TRAVASSOS

Instantaneo apanhado quando sahia o caixão do general Travassos do Hospital Militar



Instantaneo tirado na occasião em que o feretro era conduzido para o coche funebre

— E hei-de patear mesmo nas suas ventas.

— E eu (dando-lhe uma bofetada) hei de applaudir mesmo na sua cara.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, 1ª semana de dezembro.

NUNCA, meu bom compadre, se me afigurou tão difficil a missão a que me impuz de conversar semanalmente contigo e com os leitores da *Revista da Semana* sobre os assumptos que mais nos prendem a attenção neste meio cosmopolita, revolucionario, industrial, politico, etc.

E' que um acontecimento triste veio perturbar a vida feliz dos que labutam no *Jornal do Brasil*, tirando a calma aos que têm por mister transmittir ao seu grande publico as impressões que lhes causam os factos quotidianos occorridos em toda a parte.

O successo a que me refiro, foi o fallecimento da exma. sra. condessa Fernando Mendes de Almeida, esposa do redactor-chefe do *Jornal do Brasil*, senhora que encontrava em cada pessoa que della se approximava um admirador da sua excelsa bondade, da grandeza do seu alvo coração.

Com a nunca assás pranteada senhora dava-se um caso pouco vulgar: formosa,



Aspecto ao sahir o carro funebre que conduzia o corpo do general Travassos

entre as mais formosas patricias, ficava-se em duvida pondo-se em comparação a sua belleza material (se assim me posso exprimir) com a do seu espirito.

mentos, tinha o direito de viver ainda muito, de ser feliz, muito feliz...

Mas, Deus não quiz e chamou-a para junto de si...



Estado do Rio de Janeiro—Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, *leader* da maioria da Assembléa Estadual, na ultima legislatura que no dia 1 do corrente tomou posse do cargo de Secretario Geral do Estado

Conformemo-nos com a Sua vontade; e saibam todos quantos a choram encontrar nas preces por sua alma a resignação aos designios d'Aquelle que tudo póde.

Sursum corda.

Teu
Bermudes.

THEATROS

A companhia Mesquita, que trabalha no Apollo, emquanto ensaia o *Mambembe* do sr. Arthur Azevedo e José Piza, vae tendo boas casas com o *Esfolado*, a revista fadada para os grandes successos. As representações têm sido bastante concorridas, o que traduz perfeitamente uma victoria para aquella empresa que dia a

dia augmenta o numero dos seus triumphos.

No Recreio a empresa Dias Braga, continuadando espectaculos variados. Com regular concurrencia levaram á scena o *Conde de Monte Christo*, os *Dous Proscriptos* e *João José*.

O Casino em franco successo; é todas as noites bastante frequentado, e bem o merece, pois que são excellentes as *troupes* que alli trabalham.

Marcionillo.

PALCO DE AMADORES

SABBADO, 26 de novembro, effectuaram espectaculos varias sociedades de amadores, entre as quaes o Club Dramatico de

S. Christovam, o Gymnasio D. de Botafogo, o Circulo Espanol e a S. D. P. Furtado Coelho.

O Club Dramatico Villa Isabel, uma das principaes aggremações de *elite* do bairro, deu tambem a sua récita em 26.

Foram representadas duas chistosas comedias, que tiveram cabal desempenho por parte dos estudiosos amadores.

Esta festa teve como attractivos a estréa de duas gentis amadoras e a reaparição de outra.

Temos uma divida para com o Club Dramatico Villa Isabel, a qual ora solvemos dando algumas linhas sobre o espectaculo que realizou, ha tempos, no theatro Lucinda.

Foi uma victoria incontestavel que alcançou o Club com aquella festa.

A opera-comico-fantastica *A Perola*

VISTORIA OFFICIAL NA PRAÇA DE TOUROS



Grupo do empresario e «cuadrilla» da Praça de Touros do Campo de Marte



A nova praça de touros no Campo de Marte

teve uma representação muito superior, difficil de conseguir entre amadores.

Parte do successo coube aos jovens autores, tendo tambem grandes applausos a musica bem feita de Brito Fernandes.

Foi uma festa que perdurará inesquecível para maior gloria do acreditado centro de amadores.

Domingo ullimo realizou a sua récita de novembro o novel centro de amadores do Club Dramatico do Cattete.

Foi repellido, mais ou menos, o mesmo espectaculo da récita de outubro e de que já demos noticia.

Este Club tem como ensaiador o sr. Affonso Baptista e uma directoria esforçada e activa, elementos seguros para a sua prosperidade.

O representante da *Revista da Semana* recebeu innumeradas linezas da parte dos directores do Club.

J. G.

BEIJOS

QUANTO se tem escripto a proposito dos beijos!

Quasi todo o poeta amoroso sente no beijo:

O travo dulçuroso de um favo de mel.

Outros classificam, analysam o beijo, como se se tratasse de uma séria investigação botânica.

Eu mesmo possuo um velho caderno que intitulo, hoje: *Echos do passado*, cujas paginas estão inspiradas pela estultice dos meus dezoito annos.

Passo a extrahir dos meus pensamentos, não tudo, Deus me livre! mas alguma cousa, com relação ao beijo.

Beijo de mãe. E' a oração muda, na expresso de um affecto immortal.

Beijo de judas. Esterquilinio de uma bocca humana, sobre o qual brotou, bella e pujante, a flor do christianismo.

Beijo de crianças. Suave rocio da ma-

A ANDORINHA

(CATULLE MENDÉS)

ESPALHAVA-SE no crystal de um lago a esplendorosa luz da estrella da manhã, que refulgia lá no alto azul.

Estrella e imagem: duas bellas gemmas da mais pura agua, lagrimas tombadas talvez dos olhos melancolicos de alguma virgem apaixonada, nos mundos d'além.

Viu-as, de madrugada, uma andorinha vagabunda que se divertia a roçar com a aza de prata a sombra das grandes rosas desabrochadas, que inclinavam beijando os nenuphars.

Oh! se eu pudesse engastar aquella grande esmeralda que lá rutila no ninho onde dormita o amoroso amigo!...

Que lampada suave não seria para alumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nos ramos do loureiro feita de murtas e madresilvas!



Senhorita Diva da Fonseca, filha do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, chefe da secção da secretaria da guerra, que na noite de 25 do passado falleceu queimada, accidentalmente, em sua residencia á rua Duque de Saxe n. 17.

E fendeu os ares com as azitas esguias, e foi poisar no cimo da mais alta das nuvens, voou depois ainda muito, e quanto mais espaço vencia, mais se afastava a estrella, que empallidecia e se occultava, com a vinda da aurora.

Mas, quando se esvahi de todo no esplendor da manhã, a andorinha ambiciosa fechou para sempre as azas, e veiu cahir morta no tranquillo lago dormente, a cujo espelho vira luzir a grande esmeralda do céu que a tentara e vencera.

Nós somos a andorinha ambiciosa que subimos a perseguir um idéal que nos foge; vamos pelo infinito da fantasia, e lá muito em cima asphyxiamos-nos pela rareficação do ar que é a nossa vida, que é a mocidade, e por fim vamos cahir, cadaveres que inspiram dó, no espelho onde sempre reflectiu a esperanza, esmaecida na nevoa de hontem que é—a saudade!

Uma bonita definição de politica:

— E' a occupação de muitos, em proveito de poucos.



Grupo de directores, «cuadrilla» e convidados por occasião dos brindes no dia da inauguração

drugada, que implanta, mesmo no coração do sceptico, a convicção de que a pureza e a innocencia são concretisaveis, ao menos uma vez na vida.

Alguns lyricos perguntam: qual a melhor forma de beijo?

Copio dos meus apontamentos lamuriosos, estas duas formas:

— *Beijo estalado.*

— *Beijo mudo.*

Beijo estalado... Por Deus! não creiam que este seja o melhor! morre pela força do proprio entusiasmo: é como uma petala de rosa, que as crianças quebram na testa.

Beijo mudo. Este sim! E' a vibração musical de cada molecula do coração; quantas vezes, *longo, sorvedor*, arranca ao maestro inspiradas operas, ao pintor quadros notaveis, ao poeta epopéas immortaes!

Basta e digamos, na verdade, o que é o beijo.

O beijo, não é mais do que o contacto de quatro labios quentes, através dos quaes se enfileiram os dentes de duas caveiras, estalando gargalhadas ironicas.

Urraca.



Melhoramentos da cidade—A nova ponte do Canal do Mangué

CHRONICA ELEGANTE

UMA guerra terrivel estão movendo presentemente em Paris aos chapéos no theatro. Na verdade um penteado sem chapéu... eis um negocio um tanto complicado.

As gentis representantes do sexo adovelavel, parece, não o querem renunciar, senão em casos muito excepcionaes.

Desta fórma foi necessario crear-se um toucado para o theatro, permitindo que as pessoas collocadas atraz não se limitem a admirar uma bella *toilette*, um chapéu adequado, evitando assim um inimigo definitivo e irreconciliavel do sexo fragil.

Um chapéu bastante elegante, um verdadeiro ornato da belleza feminina e que todas as representantes do bello sexo terão infinito prazer em trazel-o, é sem duvida o *béguin*, especie de toucado que já fez a sua timida appareição, tão bello edelicado, encaixando perfeitamente a cabeça, cobrindo-a, preenchendo admiravelmente todos os fins para que foi creado.

O *béguin* é formado com tecidos de ouro ou prata, tendo somente dous grossos tufos de flores em cima das orelhas, simples ordem de vidrilho com *choux* de tulle, uma ordem de perolas com florões ou plumas, á escolha.

Tambem uma pequenina touca de rendas, presas com velludo, que tanto admiramos sobre a cabeça de Manon, será o mais delicioso chapéu de theatro que se possa imaginar.

Conforme a minha predicção numa das chronicas anteriores o bracelete e o collar resuscitarão.

Esta resurreição causou um verdadeiro espanto na presente epoca em que o mundo feminino, visando a emancipação de seu sexo não pode admittir estas antigas insignias de escravidão.

O collar de perolas que no seculo XVII era chamado de *esclavage de perles* tambem vae novamente ornar os bellos pescoços.

A perola, que é a mais bella joia feminina, é tambem a mais doce e a mais animada da vida.

Como disse Michelet, não é pessoa nem cousa, mas, entretanto, tem o seu destino.

E' o symbolo das doces resignações, dos amores permittidos e das ternuras. Tem o poder de suavisar os caracteres violentos, faz cahir as coleras, procura a paz da alma e do espirito.

ESTADO DE GOYAZ



Os Padres Redemptoristas allemães e os irmãos leigos que habitam no arraial de Campinas

E' a «rosa paciencia» como disse Shakespeare.

Tambem o coral roseo separado por minusculos diamantes, e as amethystas occupam presentemente o seu lugar de honra no collar.

O coral roseo é o symbolo do pudor, inspira alacridade e tranquillisa a alma.

Os minusculos diamantes, symbolos do amor, significam constancia, fidelidade e tambem innocencia.

O nosso coração, disse Emile Michelet, verdadeiramente encouraçado de diamantes estará ao abrigo do *punhal dos destinos*. Agita fortemente o organismo feminino, incitando-o numa deliciosa exasperação. Tem no fogo penetrante, no brilho azulado do mineral um não sei que de sideral, apaixonado e estellar diante do qual se desfoga e se embriaga a alma da mulher... E para ella, esta joia, é a alegria.

Finalmente, a amethysta, cor da paixão e do soffrimento, significa sciencia, humil-

dade, sinceridade e tambem mysterio. A sua principal virtude é preservar do atordoamento. Desfaz a fascinação e expulsa a tristeza.

Eis gentis leitoras «as flores do reino mineral» na phrase de um escriptor inglez, preferidas para ornamentar os modernos collares.

Pela sua significação e symbolismo foram na verdade sabiamente escolhidas.

O elephante branco ornado com um rubi cõr de fogo é hoje o amuleto da moda.

Em berloque ou *pendentiff* toda a mulher de gosto espirital não deve deixar de usal-o. Eis o que sobre elle nos diz Mme. de Thebes, no ultimo numero da *Femina*:

O elephante branco ornado com o sanguineo e flammante rubi será em breve o adorno preferido pelo mundo elegante.

A tradição diz que, antigamente, nas Indias foi o elephante animal sagrado, respeitado pela sua força, doçura, intelligencia, fidelidade e castidade era em effigie um *porte-bonheur* reputado.

Porque? é um segredo do invisivel.

Dize-me porque a natureza o fez assim? Verdadeiro rei dos animaes pelo seu talhe, comprehensão e longevidade?

Dize-me? Porque tanto produziu na sua vida? Seus amores occultos, seus cemiterios especiaes.

Se, ajuntar-se ao elephante um sanguineo rubi, todo o lugar em que elle estiver levará o duplo jubilo porque o rubi pedra de força e de flamma addicionará suas virtudes.

Acrisio.

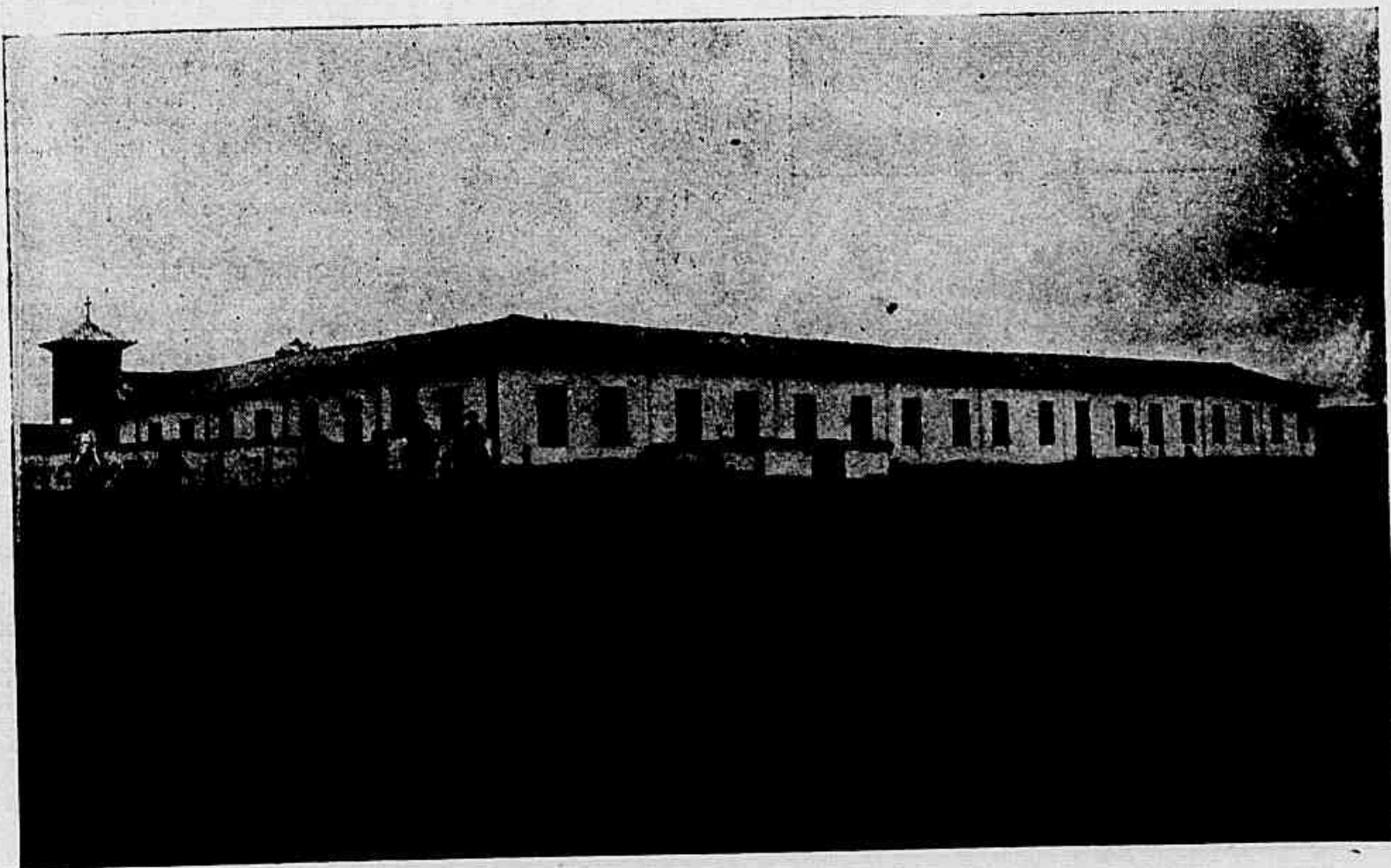
A patroa entra de repente na cozinha e encontra um artilheiro:

— Que é isto, Maria? que faz aqui este militar?

— Veio para limpar as caçarolas e os tachos.

— E para isso precisas de um artilheiro?

— Sim, minha senhora. Não vê que se trata de limpar uma bateria.



Convento dos Padres Redemptoristas no arraial de Campinas

A morte da princeza das Asturias

A Infanta Maria de las Mercedes, Princeza das Asturias, herdeira presumptiva da coroa da Hespanha, acaba de ser bruscamente arrebatada, em 17 de outubro ultimo, depois do nascimento de seu terceiro filho, um Infante nascido prematuramente, sexta-feira 14 de outubro.

Filha mais velha do Rei Affonso XII e da Rainha Maria Christina, nascida em 11 de setembro de 1880, a Princeza das Asturias tinha desposado a 14 de fevereiro de 1901 o Principe Carlos de Bourbon-Sicilia, filho do Conde de Caserta, naturalizado na Hespanha com o titulo de Infante e ge-

a cavallo e guiava muitas vezes pelas ruas de Madrid o seu *phaeton* puxado por quatro mulas ajaezadas á andaluza.

A morte da Princeza das Asturias será dolorosamente resentida não somente entre os seus mas, tambem, em toda a Hespanha onde era muito popular.

DOUTORAS

Por uma recente estatística, vê-se que ha em França o seguinte movimento doutoral em mulheres:

Duas advogadas: Mlle Chauvin e Mlle. Peti. Medicas em Paris, 77. A primeira mulher franceza que obteve esse diploma,

só em Chicago clinicam 360. Na Inglaterra e na Russia ha respectivamente 398 e 408 doutoras, segundo as ultimas estatisticas.

DUAS BALLADAS

(A HENRIQUE MACHADO)

A entrevadinha

I

Pobre entrevada! tão moça ainda,
Cheia de encantos, cheia de graça!
Olhos tão vivos! e a face linda
Dias inteiros presa á vidraça!

Vê passar moças, bilha á cabeça,
Volta da fonte, sempre a cantar.
Vê pescadores, que a toda a pressa,
Rindo e gralhando, voltam do mar.
Do romper de alva 'té á noitinha,
Da aldeia a vida palpita alli.
Num doce jubilo, a entrevadinha,
Que as alegrias mal adivinha
Sorri, sorri!

A passo grave, collos recurvos,
Segue o cortejo de um funeral.
Gente, com pranto nos olhos turvos,
Maldiz as furias do temporal.
Soluça a leve brisa marinha,
Uma luz fosca se espalha alli.
De ar melancolico, a entrevadinha,
Que as grandes magoas mal esquadrinha,
Sorri, sorri!

Tento! adianta-se a comitiva
De um par de noivos encantador.
Fatos de gala! grita festiva!
Chuva de rosas! hymnos de amor!
Um sol radiante do alto apadrinha
Com bençãos de ouro tão lindo par!
E a turba alegre, que se avisinha,
Vê pelos vidros a entrevadinha
Chorar, chorar!

O malmequer

II

Na estrada que alveja risonha diante
Do caramanchel,
Passou meu amado, montando arrogante
Seu fino corcel
Doeu-me que erguidos para mim eu não visse
Seus olhos sequer...
E a flor que entre os dedos eu tinha, me disse:
Mal me quer!

E eu todas as tardes, anciosa vigia,
O vinha espreitar.
E o fogo amoroso crescia, crescia,
No seu negro olhar.
Até que, fallando com funda meiguice,
Me deu a entender
Que a flor acertara, no instante em que disse:
Bem me quer!

Oh! Deus! a palavra dos homens não exprime
Meu louco fervor!
De tudo nos braços do amante esqueci-me,
Excepto do amor!
O mundo que importa! Ser delle somente!
Não tinha outro intuito!
E a terna florinha bradava contente:
Muito, muito!

Desta alma amavel o magico enleio,
Ai! breve durou!
Ao passo que o affecto medrava em meu seio,
O delle minguou!
Não mais aos meus olhos seus olhos traziam
Clarões de amor louco!
E as petalas brancas, esparsas, gemiam:
Pouco, pouco!

Ainda conservo nos labios o beijo
Que nelles pousou,
Como ultimo alento, radioso lampejo
Do amor que passou.
Deixou-me! deu cabo da minha ventura,
E eu sinto, coitada!
Rancor á florinha, que triste murmura:
Nada, nada!

Henrique Lopes de Mendonça.



O principe e a princeza das Asturias e seu segundo filho

neral de brigada do exercito hespanhol; desta feliz união já tinham nascido dous filhos dos quaes o mais velho, que ainda não tem tres annos, é, até segunda ordem, herdeiro do throno.

A Princeza das Asturias, muito estimada e muito ouvida pelo Rei, se parecia muito com a Rainha Maria Christina.

Educada por uma mãe admiravel, muito caridosa, muito instruida, fallando o francez, o inglez e o allemão com tanta facilidade como o hespanhol, se occupava pouco com a politica e consagrava o seu tempo e seus pensamentos no marido e nos filhos, illuminando o vasto palacio real com sua felicidade intima.

Era tambem apaixonada pelos exercicios physicos, montava admiravelmente

foi Mme. Madeleide Brés, em 1895. Antes della duas estrangeiras, Mlle. Garret (ingleza) no anno de 1870 e Mlle. Potmann (americana) em 1871, obtiveram o titulo de doutora em medicina, na Faculdade de Paris. Além das 77 medicas, que clinicam na capital, ha, em outras cidades da França: duas em Bordeaux, duas em Marselha, uma em Lyon, em Nice, em Cannes, em Vichy, em Lille, em Rennes, em Grenoble e em Alger, uma na Algeria e outra no Tonkim.

A primeira dama a quem foi conferido o titulo de doutora, foi uma americana, Miss Blachell, que no anno de 1847 terminou os seus estudos medicos em Boston.

Actualmente ha centenas de mulheres formadas em medicina nos Estados-Unidos;



Nova Friburgo — Sociedade Euterpe Friburguense que acompanhou a comitiva no *pic-nic* offerecido ao dr. Romulo da Camara Barreto e sua exma. familia

PELO MUNDO

Foi creado recentemente na Inglaterra mais um club feminino, augmentando assim o numero já immenso dos que continuamente florescem no Reino Unido.

O *Club dos Silenciosos* acaba de ser fundado devido a iniciativa de uma das mais conhecidas personalidades da alta sociedade londrina: a duquesa de Leeds.

A clausula fundamental pela qual se deverão inscrever os candidatos a esta original associação é a de guardar o mais absoluto silencio.

Numerosas adhesões tem recebido a duquesa de Leeds.

A sede social do Club que terá o nome de *Ladies Atheneum Club*, se acha situada na *Dover-Street*.

Ahi desde o mez passado já começaram as reuniões, onde somente se é permittido olhar.

Qual o fim destas damas formando esta estranha associação?

Antes não pareciam manifestar nenhuma vocação pela vida reclusa e silenciosas dos Carmelitas.

Os homeus mãos, dirão, naturalmente, que será para fazer gozar periodicamente suas linguas de um repouso bem merecido.

Um bella aventura deu-se ha tempos com o vigario de uma parochia na Inglaterra. Janlava elle socegradamente, satisfeito por estar ao abrigo do calor abraçador que fazia naquelle dia, quando chegou o sacristão vermelho, suando e oflegando.

Com palavras entrecortadas conta que tendo o parochio feito dous casamentos se havia enganado casando o noivo de uma com a noiva do outro e vice-versa.

«Desagradavel, disse o ecclesiastico, mas não irreparavel. Volta e dize-lhes que venham.»

Um instante depois, o chefe da parochia austero e digno fez a sua entrada na Igreja.

Foi de novo explicado o caso, depois, com solemne condescendencia convidou as noivas a se approximarem do altar. Vae novamente principiar a cerimonia.

Mas, qual não foi o seu espanto quando um dos jovens, um funcionario da policia, adianta-se e fallando em nome de todos diz: reflectimos, e estamos de pleno accordo, que tudo está muito bom.

E' inutil, pois, desfazer o que se acha feito.

E dizendo isto os dous esposos travaram cada um o braço da noiva do outro e sahiram, tendo como esposa aquella que uma hora antes não haviam sonhado.

E como na Inglaterra o casamento religioso antecede ao civil, ficaram muito bem casados e será preciso agora obter o divorcio para retornar aos seus legitimos noivos.

No mais, creio que em tal cousa não pensarão.

O reinado de George I Rei da Saxonia, foi curto e merecedor de melhor sorte.

Ninguem ainda se esqueceu, certamente, da aventura de sua nora, a esposa do principe herdeiro, que abandonou o marido, a côrte, a Saxonia e até os filhos, para traçar as primeiras linhas de um romance que escandalisou toda a Europa.

Este escandalo foi para ella um cruel tormento, mormente, quando o povo saxonio parecia conservar suas sympathias pela princeza fugitiva.

Era boa, simples e caridosa; mostrava-se para com todos de uma igual affabilidade, de um caracter jovial, até mesmo nas humildes lojas de Dresden; e a multidão se obstinava em ver nella somente a victima da etiqueta.

E' um facto bem recente o de uma outra princeza, soberana, seguir este exemplo indo se refugiar na Suissa para fugir dos rigores da etiqueta. Ella somente voltou ao domicilio conjugal depois que seu marido affastou da côrte duas damas de honor que a queriam submeter aos rigores da antiga etiqueta hespanhola.

Sabe-se que as princezas francezas nada receiavam, senão serem rainhas da Hespanha. Pobres rainhas enclausuradas que nem o direito tinham de chegar á janella de seu quarto, sem verem dirigir-se para ellas a *camarera mayor* que de braços estendidos exclamava:

— Senhora, Vossa Magestade não tem o direito de se mostrar á janella.

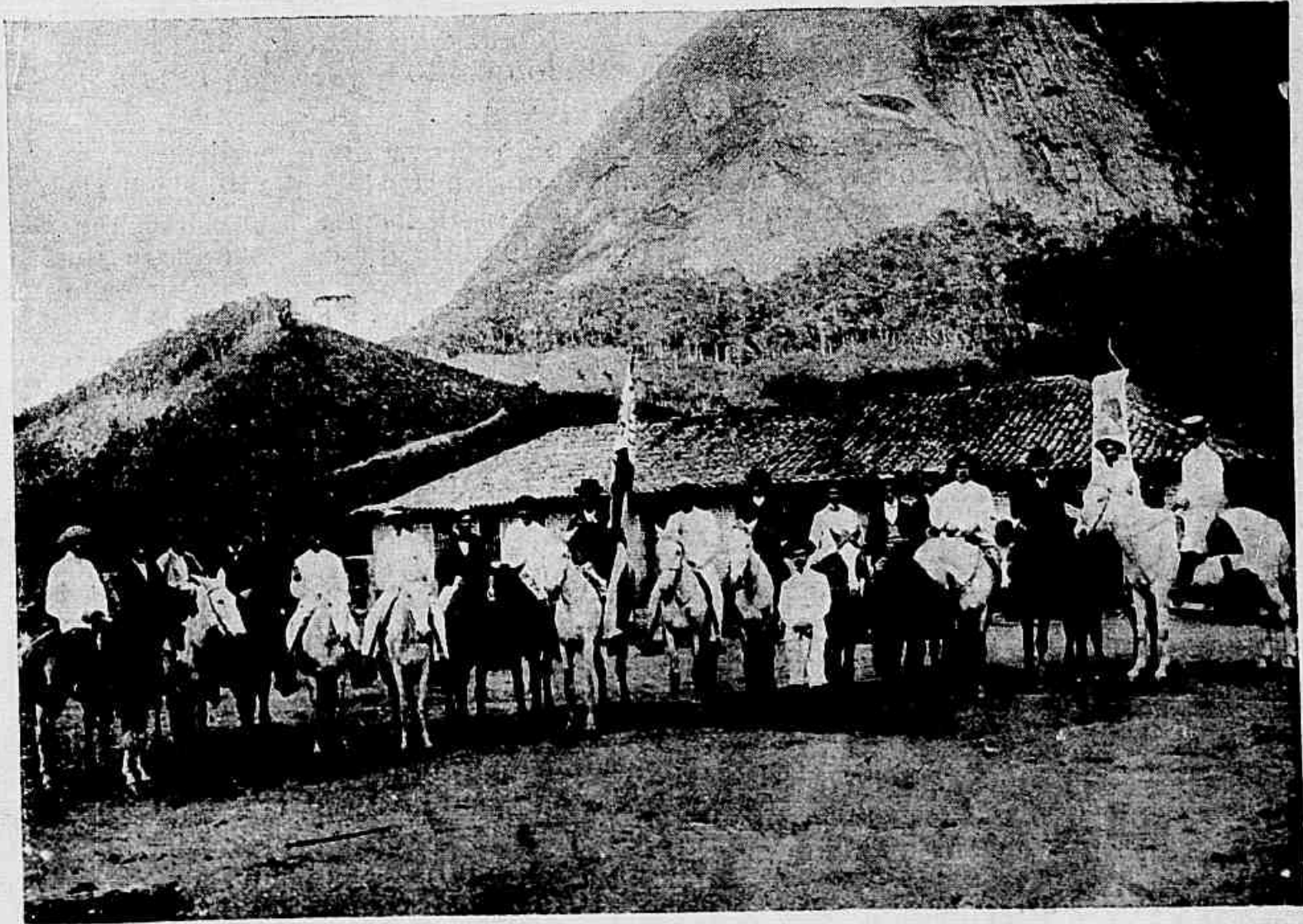
Etiqueta terrivel que fez Philippe II morrer asphyxiado no seu quarto porque o *brasero* desprendia carbono, e que, apesar de seus gritos, ninguem o queria acudir. O encarregado do *brasero* não se achava presente.

O Rei morreu, mas a etiqueta foi salva. O novo Rei da Saxonia Frederico-Augusto, não tem ainda quarenta annos.

De seu casamento, celebrado em Vienna em 1891, com a Archiduquesa Luiza—hoje chamada Condessa Montignoso—teve seis filhos, tres filhos e tres filhas, dos quaes o ultimo nasceu na Austria, depois da fuga da princeza.

Dizem que o principe sempre lastima a ausencia daquella que foi, por muito tempo, para elle uma companheira fiel, devotada e a alegria do lar.

Dizem tambem que elle quiz abafar o



Nova Friburgo — Grupo de cavalleiros que tomaram parte no *pic-nic* offerecido ao dr. Romulo da Camara Barreto e sua exma. familia, por um grupo de amigos, na fazenda do «Conego», no dia 20 de novembro de 1904

escandalo e trazer a fugitiva para junto dos filhos.

Dizem, afinal, que a princeza mais anciosa por abraçar seus filhos do que reinar, renunciará voluntariamente a coroa para ter somente o collar encantador, feito por dous bracinhos de criança no pescoço de uma mãe.

Quem sabe se a affeição do povo saxonio, o amor dos filhos e o espirito generoso do novo rei não restituirão á princeza exilada tudo que ella havia perdido!

Cosmopolita.

NOTAS E NOVIDADES

A criminalidade na Europa

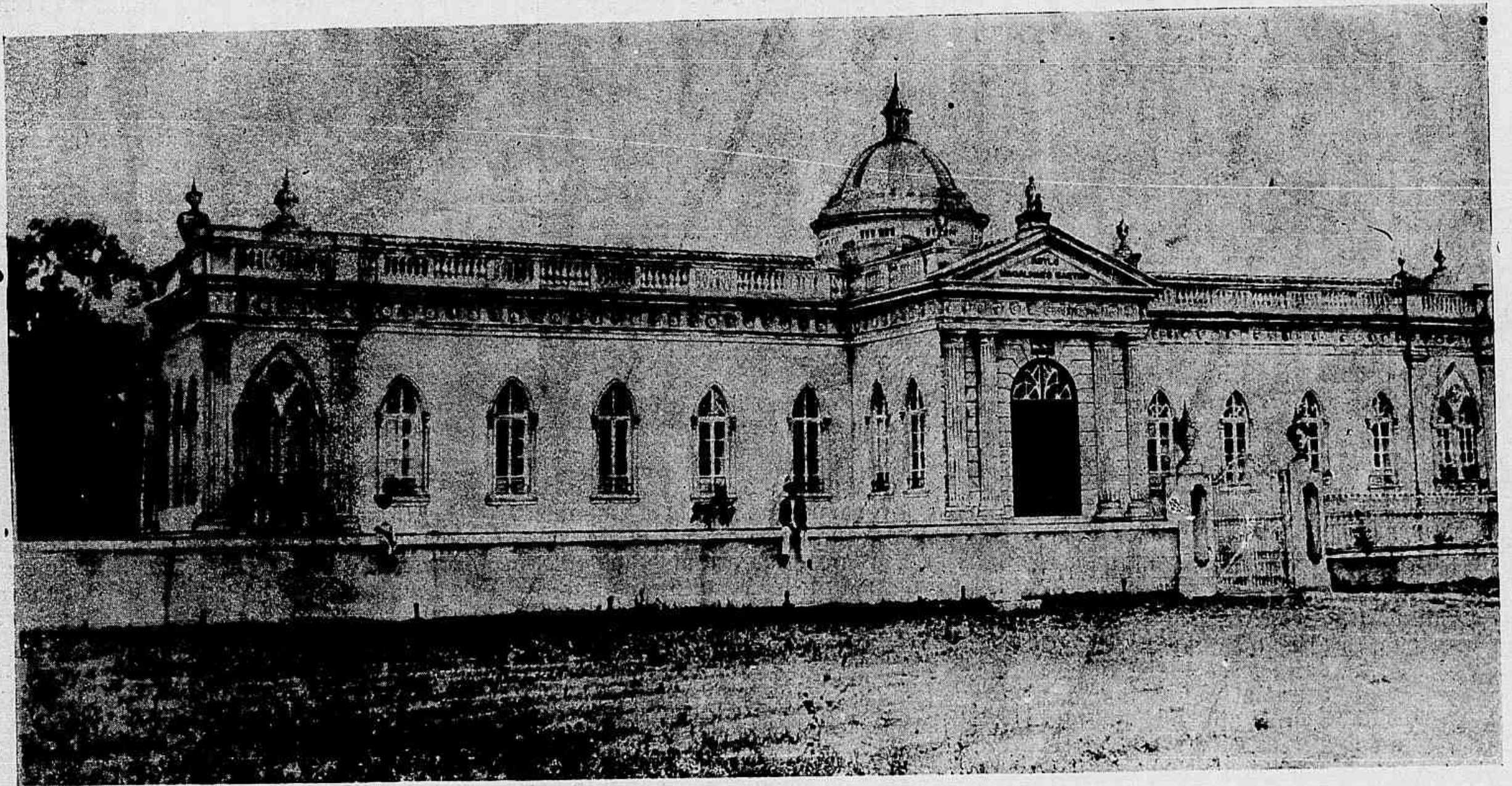
Se pudéssemos fazer siquer uma pequena resenha dos crimes praticados, não digo já em toda a Europa mas pelo menos nas grandes cidades, ficaria a população americana bem admirada da quantidade delles, como ainda da variedade dos processos empregados pelos criminosos.

E' uma verdade incontestavel que entre nós não ha quasi criminalidade apre-

delinquente queimou os cadaveres de suas victimas.

A sra. Lejeune tinha o craneo partido por dous golpes e o marido tinha tambem diversos golpes, um dos quaes fracturou completamente o craneo. O homem, porém, devia ter ainda vivido alguns instantes, porquanto a posição do cadaver deixava entrever is'o. Depois de commettido o crime o assassino collocou os cadaveres sobre o fogo que existia na sala, ficando os corpos bem queimados.

Este assassinato foi commettido na vespera do dia em que os dous velhos



Asylo Magalhães Bastos, edificio situado no lugar denominado Varzea, arrabalde da cidade do Recife, Pernambuco. A construcção foi feita durante a administração do prefeito dr. José de Cupertino Coelho Cintra

EVIRIA, ESCUTA...

Lavinia, escuta: Quando a aurora meiga, dourando a veiga, beija as flôres mil, — não sentes a alma num aneio mago, num doce affago de sorrir febril?

Sentes... Se sentes! E á tardinha linda, ah! quanto ainda sentirás de ardor! Nas vespertinas e soidosas horas, bem sei que choras de saudade e amor!

E quando a brisa pelas flôres passa, beija-as com graça nos floraes hastis, — como essas flôres, essa meiga brisa, que se deslisa, doce amor não diz?

E quando escutas os volateisinhos pelos raminhos num cantar de ardor, sei que te arroubas, num sorrir gostoso, de encanto e goso, de anhelar de amor.

E quando, á noite, se levanta á lua, não te insinua num scismar feliz? E quando adormes, não te vão, risonhos, tingir, uns sonhos, dessa face o liz?

Ah! tu amas, virgem, na sazão das flôres, sorrindo amores, a estuar de ardor! o olhar, a falla, o silencio, os gestos... dizem teus éstos, que me são de amor!...

Das Rosas e Rosetas.

Benjamin Carvoliva.

ciavel; se attendermos um momento á enorme somma de delictos na Europa e á maneira perversa dos assassinos. Entre nós o assassinato e o roubo são commettidos simples e primitivamente, enquanto que no velho continente elles têm um sequito de tudo quanto ha de mais requintado na perversidade humana.

Como prova do que dizemos, vamos narrar aos nossos leitores um destes crimes que no Brasil teriam com certeza a nota impressionante da celebridade e que na França e na Europa em geral passam despercebidos como delictos vulgares.

Viviam em Etois dous velhos casados, contando o homem 80 annos e a mulher 79, que foram encontrados assassinados na manhã do dia 27 de outubro. Chamavam-se Lejeune.

Segundo as informações colhidas, o assassino devia ter se escondido no terreiro que circumdava a casa dos velhos, porquanto a policia encontrou na palha de um albergue a forma de um corpo.

Depois da hora do jantar, provavelmente pelas 7 h2, elle devia ter se dirigido para a sala onde estavam os velhos. Tendo na mão uma forte barra de ferro, entrou repentinamente na sala e a grandes golpes matou os dous velhos.

O roubo foi o motivo do crime.

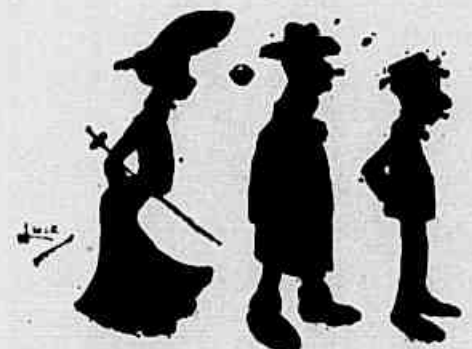
Pela autopsia dos medicos legistas, ficou verificado que após o assassinato o

deveriam ir para a casa de suas filhas casadas.

O assassino, depois de ter morto os esposos Lejeune, arrombou diversos moveis, tirando tudo quanto nelles pôde encontrar.

A policia encontrou os dous corpos quasi totalmente queimados, sendo que a mulher o estava mais que o homem.

Ora, este facto no Brasil seria motivo para grandes commentarios, enquanto que na França é apenas registrado nos annaes da policia como um crime commum.



Um marido, vendo pela primeira vez a certidão de idade de sua mulher:

— Que! 30 annos! mas tu o anno passado, antes de casarmos, dizias que tinhas 24?

Ella ternamente:

— Ah! meu amigo, o tempo tem corrido tão depressa!



Mausoléu onde repousam os restos mortaes da innocente Rosa, filha do Tenente-Coronel Eugenio Marçal, no Cemiterio de S. João Baptista



Cemiterio de S. Francisco Xavier — Mausoléu em que repousam os restos mortaes do general dr. Alexandre Marcellino Bayma. E' um rico trabalho todo de marmore negro da Belgica, tendo sobre a pedra principal que mede 2 1/2 metros de comprimento por 1 1/2 de largura a seguinte inscriçáo em lettras douradas: General dr. Alexandre Marcellino Bayma, 1839—1904. Sobre esta pedra ergue-se uma cruz de marmore negro, formando o conjuncto uma verdadeira obra de arte.



General Romanoff



Conde Leopoldo Lippe



Principe Adolpho of Schaumburg-Lippe



Principe Ukhtomsky



General Orloff

O PRINCIPADO DE LIPPE

A successão do principado de Lippe, que faz parte da Confederação Germanica, foi objecto de grande controversia na Allemanha, sendo a questão levada ao tribunal. O Imperador da Allemanha empenhava-se pelo reconhecimento de seu cunhado o Principe Adolpho de Schaumburg Lippe, cujo retrato publica hoje a *Revista da Semana*. Apezar, porém, dessa vontade o tribunal reconheceu o Conde Leopoldo de Lippe Biesterfeld. O principe anteriormente ao principe ultimamente fallecido exerceu a regencia, mas uma decisão da Dieta declarou illegal essa regencia e deu-a ao principe Ernesto de Lippe Biesterfeld. O proprio povo oppoz-se á regencia do principe Adolpho de Schaumburg.

Guerra russo-japoneza

GENERAL ROMANOFF.—Este militar que commandava um dos corpos do exercito russo, em operações no Extremo Oriente, foi privado de suas funcções porque, estando a frente da sua força, cahiu do cavallo e feriu-se gravemente. E' um dos homens mais ricos de São Petersburgo e amigo dedicado do general Kuropatkine.

GENERAL ORLOFF.—Foi accusado pelo general Kuropatkine de haver, em desobediencia ás suas ordens, sido causa da derrota dos russos em Liao-Yang, pois moveu-se com as forças sob seu commando sem o dever fazer.

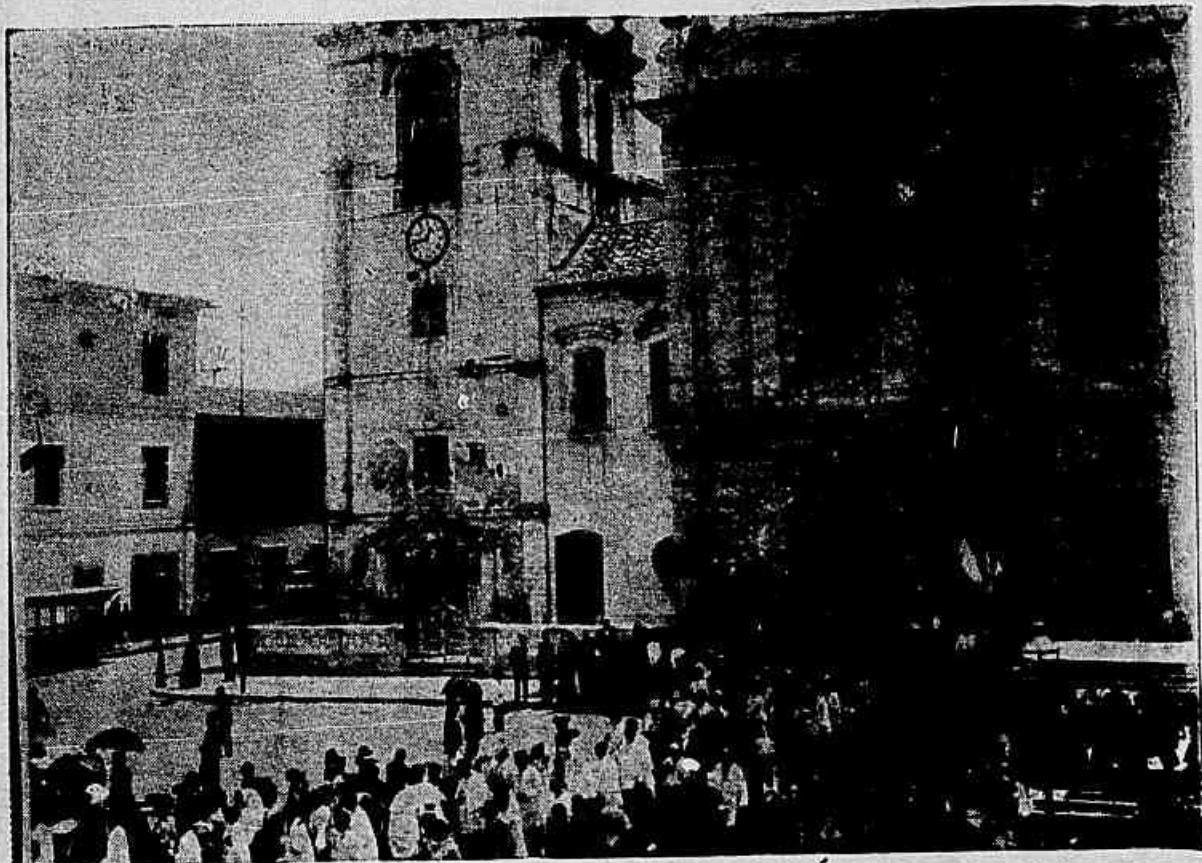
Alguns correspondentes affirmam que este general ignorava aquellas ordens,

todavia isto não impediu de ser destituído do posto que occupava.

PRINCEPE UKHTOMSKY.—Está privado do seu commando, em virtude de sentença de um tribunal marcial, tendo sido a vista da representação do *herve* de Porto Arthur, general Stoessel, censurado logo depois que, contra as ordens do Tzar, voltou com o resto da esquadra russa á Porto Arthur em 10 de agosto ultimo. O tribunal marcial condemnou o Principe Ukhtomsky a perda de seu posto e deu os galões ao almirante Wiren. O Tzar informado dessa sentença por intermedio do almirante Alexeieff confirmou a decisão.

O tempo apaga tudo sobre a terra mas não oblitera jamais os vestigios de um primeiro amor no coração por onde elle passou. (*Lamarline*)

PROCISSÃO DO JUBILEU



A saída da procissão da igreja Cathedral, no dia 20 de novembro findo



Passagem do pallio, onde se vê S. Ex. o Sr. Arcebispo conduzindo o Santo Lenho

O TEMPORA! O MORES!

Como estão mudados os tempos das amoras!

Outr'ora, a respeitabilidade de um individuo se aferia pela caixa do rapé e pelo lenço vermelho de alcobaça, que em suas dobras guardava o monco distillado da sonora penca!

Quando, em sociedade, alguém tomava a sua pitada do *areia-preta*, e depois da salva de espirros do estylo, o pingo ennegrecido apontava tremelicando na protuberancia nasal, todos lançavam uns olhares *compridos* para o dono de tamanha prenda, quiçá maldizendo a sorte, por não lhes haver assim também favorecido.

Em verdade, um avantajado nariz, bem atafalhado de tabaco, um senfior nariz assim a modos de promontorio, honrava a quem o possuia, era signal evidente de suprema distincção, requinte de apurado bom gosto, a despertar inveja em quem o contemplava.

No emtanto, uma classe havia que se não conformava com essa opinião geral:— a das gentis *pequenas*, que liam por outras cartilhas, e andavam contaminadas de umas tantas idéas, bebidas á furto em certos *breviarios*...



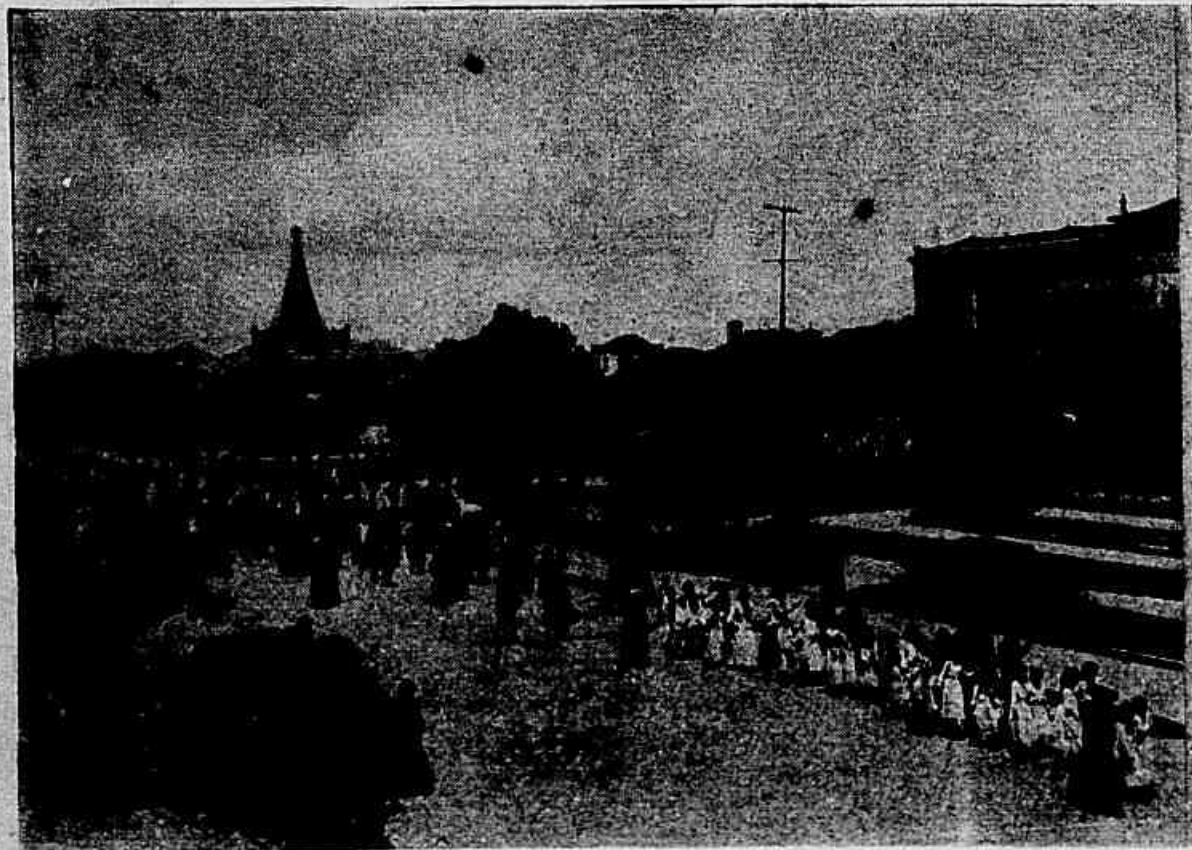
Chegada da procissão á Cathedral

E por isso, quando alguma mais despachada arriscava corajosamente divergencia do modo de pensar dos seus velhos, que não admittiam então outros genros, tinha de ouvir logo e de prompto longa cantilena, parte obrigatoria do sermonario de familia:

— Já estás com a cabeça cheia de *poesias*, diziam os taes rabugentos; mas, acredita, é o unico partido que te convém. E' um homem de peso, ás direitas, não usa bigodes — naquelles tempos os bigodes gozavam de poucas sympathias — e, sobretudo, toma asseadamente o seu tabaco, e ha de fazer por força a tua felicidade. Esses *enche-ruas* que vagam por ahi, esses *quebra-esquinas* em que tu pensas, não valem, todos juntos, uma pitada do meu tabaco!...

E não absolutamente convencida, mas afinal vencida por essa rhetorica paterna de escacha, resolvia-se a pobre moça a acompanhar o tabaquista aos pés de um padre, onde o recebia como—a carne da sua carne e o osso do seu osso—na solemne pronunciação do—*ego vos in matrimonium conjungo*...

Certo, ella obtinha os suffragios sociaes, de todas as camadas; choviam-lhe as felicitações de todas as *côres*, em maior numero principalmente as dos *irmãos d'armas* do ditoso escolhido, que viam no auspicioso



Vista geral da procissão, quando regressava á Cathedral



Aspecto geral do Largo do Paço, quando passava a procissão

enlace mais um precedente para as suas naturaes e mui legítimas aspirações; mas, para castigo do seu peccado, estava a obediente filha de Eva sentenciada a um supplicio peor que o de Mezcencio!

Imagine-se, senão.

Todas as noites, tinha de ouvir, com evangelica resignação, as variações de um fagote desafinado, que em diversos tons e num andante caprichoso, interrompia-lhe a cada momento o precioso somno; muito embora, esse sacrificio podesse ser considerado prova bem significativa de verdadeira fidelidade conjugal!

E todas as manhãs, apenas raiava o dia, era a infeliz cara metade obrigada a abandonar o delicioso valle dos lençóis em busca dos arraiaes culinarios, afim de preparar o mingão de araruta ou a gemada analeptica, que deviam reconstituir as forças do tabaquista, em tal uso já viciado!

Felizmente, essa respeitabilidade passou de moda, para allivio e socego da *pequenada*. Hoje, tudo bem ao contrario.

O cigarro e o charuto deram por terra com o rapé e o esturro, declarando-lhes *guerra accesa*; e os bigodes, emfim, cresceram e appareceram, com a opositação geral dos honrados *passa-piolhos*.

As *pequenas* fizeram uma revolução, proclamaram a sua independencia, e substituiram o cathecismo de familia pelo código do amor *tem fogo que lh'o diabo aliça...*

Usam agora empertigado collete, que baptisaram por *Devant Droit*.

Inventaram o *xelique*, instituição de arrelia, mas de utilidade indiscutivel, mórmente em dadas occasiões... Pois, sabido é, raro o pae que conserva a sua força moral deante do ataque de nervos de uma dengosa, porque viu seus desejos contrariados:—cede, cede logo, e ainda lhe promette este mundo e que mais haja, de vontades satisfeitas...

Por sua vez, os rapazes, pessoal sem cotação e que vivia arredado como gente excommungada, foram reconhecidos *filhos de Deus*, e tiveram carta branca para... *avanzar*.

Agora, já não trajaquellas calças de ganga amarella com presilhas e o rodaque de lila com enfranque alto; já não trazem aquelles collarinhos duros e engommados, como duas vélas de navio, a resguardarem os ouvidos das *descorrenças* do ar; já não amarram ao pescoço com muitas voltas a gravata de setim macão, verdadeira prophytaxis das constipações!

Usam elegante *cantimplora*, e fazem questão do — *seu doutor!*

Inventaram tambem o *piscar d'olhos*, aperfeiçoado telegrapho sem fio, pelo qual se manifesta de modo expressivo o namoro que promete, o namoro sério, das boas intenções, que traduz mais eloquentemente as esperanças de um coração, do que a

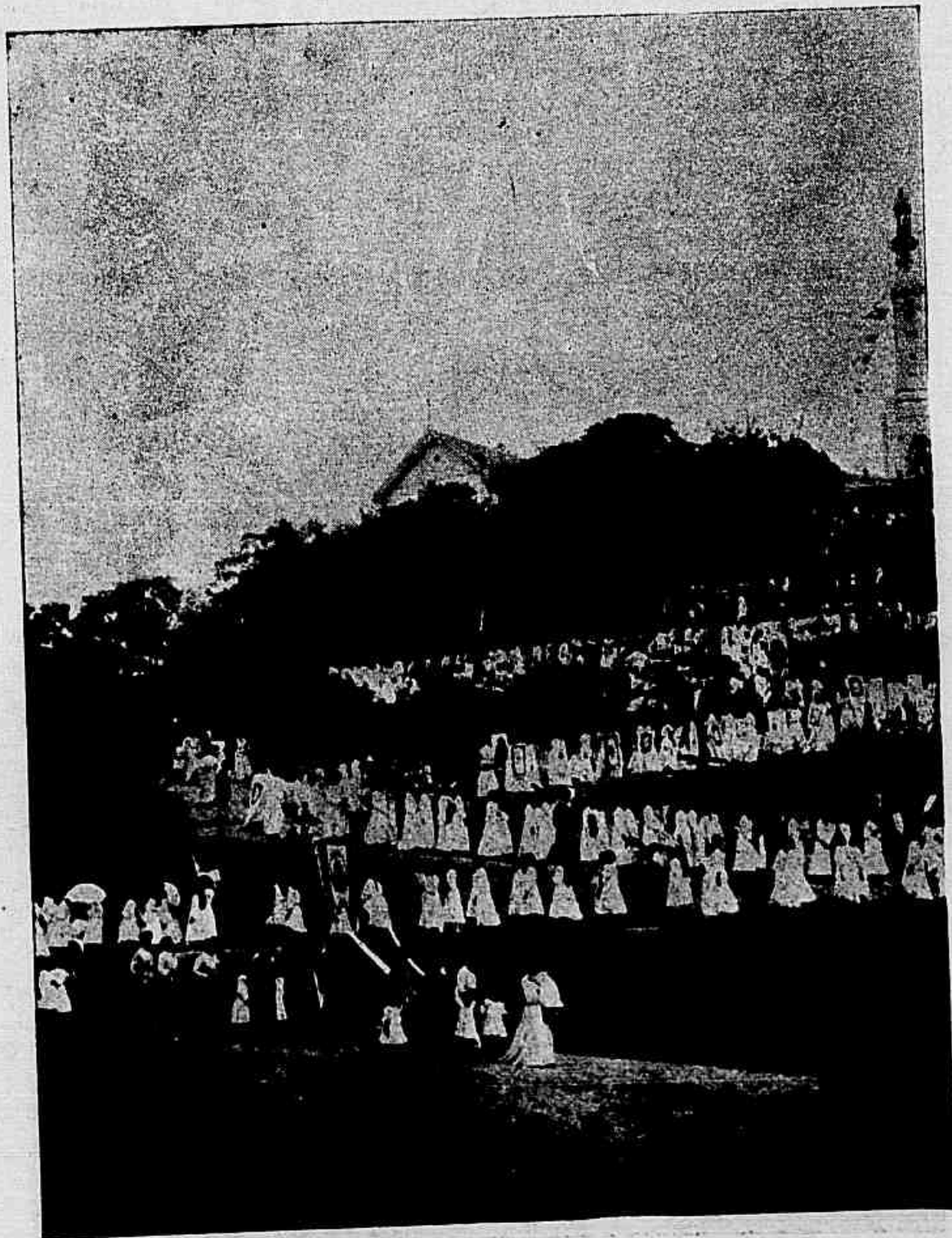
ESTADO DO RIO DE JANEIRO--Nietheroy--Collegio dos Salesianos



Instantaneo tomado quando os romeiros dirigiam-se para a missa campal

prosa corriqueira e ridicula das cartas, a declararem paixão jamais sentida...

E hoje, piscando aqui, piscando alli, piscando acolá, vão elles arrançando a sua vida... pois, lá se foram os *tempos das amoras*, em que a respeitabilidade de um individuo se aferia pela caixa do rapé e pelo lenço vermelho de alcobaça!... **Paulo Cordeiro.**



Aspecto geral por occasião da volta da romaria

O PRIMEIRO AMOR

I

— Não, senhor, exclamou Monvarges, não ha nada indiscutivel na vida? A sciencia, a philosophia, a arte, são tres fórmulas da troca universal. Não ha principios nem leis; não ha mais do que individuos, cousas e factos. Existe, por exemplo, nada maior do que a idéa da desillusão que nos produzem os seres e as paisagens que nos enthusiasmaram quando novos? Quantas vezes se tem reproduzido a historia da mulher a quem adoramos vinte annos antes, que depois achamos feia e repellente! Pois bem, eu sei por experiencia pessoal que isso póde ser perfeitamente falso. Ha na minha vida um facto primordial que está em perfeita contradicção com a regra geral. Eis aqui a minha historia, muito simples e, no entanto, nada vulgar, como vão ver.

II

Tinha eu dezoito annos quando conheci Gisela R..., que ia fazer vinte. Apaixonei-me logo por ella. O acaso fez-me passar quinze dias com a sua familia numa casa de campo na Dordogne.

Soube que ia casar-se, o que não foi obstaculo para que eu lhe declarasse a minha paixão. Talvez houvesse podido fazer-me amar e decidil-a a romper o seu projectado casamento; mas certamente achou-me muito novo para se decidir a corresponder-me.

— Parece-me, disse-me um dia, que com o tempo poderei amar-te no outro mundo... no mundo das sombras.

Depois dirigiu-se apressadamente para casa.

III

Passaram doze annos. Gisela partira para uma cidade da Asia Menor, deessas que tem um nome fabuloso. Não esperava tornar a vel-a na minha vida. A sua recordação, no entanto, nunca mais me sahira da mente. Mas não tinha feito o menor



Vista apanhada quando os romiros encaminlavam-se para o Monumento

esforço para encontrar aquella mulher, seguro da minha absoluta desillusão.

Uma manhã de julho vi-a de subito. Regressava duma larga viagem e encontrava-me logo alli ao desembarcar. Conheci-a antes que ella voltasse a cabeça.

Palpitou-me violentamente o coração e aterrei-me ante a idéa de que o seu rosto havia envelhecido e experimentado uma notavel metamorphose. Estive quasi para deitar a correr; mas impediu-m'o um brusco movimento de Gisela.

Contemplei-a cara a cara e notei que os traços da sua physionomia e até o seu olhar haviam mudado. Era outra. Não obstante, pareceu-me que não tinham passado os annos por ella. O encanto que se desprendia da sua pessoa fez-me ainda maior effeito do que o encanto com que animava n'outros tempos o jardim da casa da Dordogne.

Frequentei a sua casa até fins do verão, apaixonou 'o como sempre, ou melhor, mais apaixonado que nunca. Gisela, pela sua parte, deu-me mostras evidentes da ardente sympathia que eu lhe inspirava. Mas não passaram d'aqui as cousas e mostrou-se inflexivel como de costume. Tive que viver envolto numa especie de sonho até ao dia da sua partida.

Naquelle dia, porém, pude fallar-lhe a sós, a sombra de uma arvore, e declarar-lhe novamente o meu amor. Ouviu-me com benevolencia, e soltando um profundo suspiro, disse-me:

— Continuamos no paiz das sombras, meu amigo. Mas não podemos amar-nos.

IV

Tornaram a passar os annos. Gisela encontrava-se na China, onde seu marido era representante da França.

Tinha eu então quarenta annos e não era feliz nem desgraçado. Todavia, atormentava-me sempre a idéa de não haver conseguido ser correspondido pela creatura que fôra para mim a mulher mais amada do mundo. Mas não só não esperava vela novamente, como até teria abandonado qualquer sitio onde suspeitasse que a poderia encontrar.

Seria áquella uma matrona talvez obesa, de cabello grisalho, ou o que é peor sem elle. Não podia deleitar-me melanco-

licamente com a sua recordação, á qual era impossivel subtrahir-me.

Assim as cousas, fiz uma viagem á Dordogne. Encontrava-me na mesma casa onde vi Gisela pela primeira vez, mas em casa do filho do meu antigo hospede.

Uma tarde passei meditando pelo jardim e corriam as horas em meio de uma indizivel tristeza.

Começava a esconder-se o sol por detraz das immensas arvores, quando ouvi o sedoso rumor duma saia. Ao voltar-me, reconheci atravez a folhagem duma arvore o collo de rainha e o passo da minha amada.

Quedei-me sobresaltado e julguei que a grande illusão da minha vida ia desvanecer-se por completo ante a mais lamentavel realidade. Mas, quando Gisela surgiu da penumbra, a minha alma sentiu um deleite verdadeiramente indescriptivel.

Sem duvida, tinha mudado ainda mais.

Os seus olhos já não brilhavam como d'antes, as suas faces haviam empallidecido e os labios tinham a côr dos crepusculos. Mas, francamente, não a encontrei envelhecida. O amor arrojou-se sobre o meu coração como salta um lobo na serra.

Gisela foi-se abeirando e, sem darmos conta de tal, e como que movidos por um mesmo impulso, abraçamo-nos com a maior effusão que imaginar se possa.

— Sou livre, meu amigo! disse-me a minha amada. Já não estamos no paiz das sombras!

V

— Assim, pois, terminou Monvarges, não só desconheço o que é a desillusão, mas, ao contrario, posso affirmar que até a idade madura não vi realizados os meus sonhos dos meus dezoito annos, e por certo com um encanto e uma poesia que fazem daquella epocha da minha vida a minha verdadeira juventude.



ILLUSÕES DA VISTA

Acceso o nosso olhar enamorado
Vê tal qual o que aos outros se afigura?
Alguem vê cans ou rugas, por ventura,
Em trança conhecida, ou rosto amado?

A nudez do logar mais escavado,
Cuja belleza a vista em vão procura,
Não tem, a nosso ver, viço e frescura,
Se algum momento bom foi lá passado?

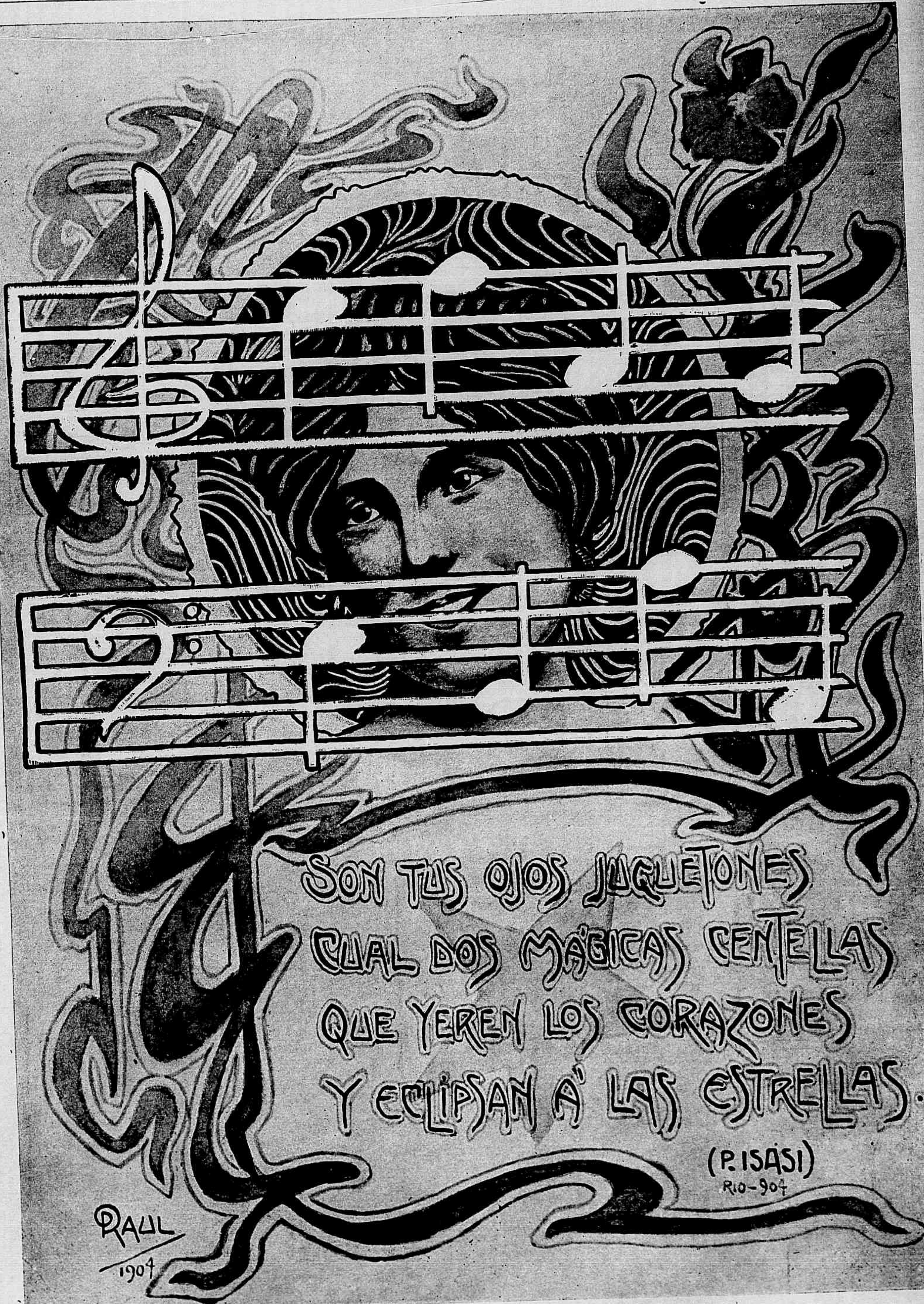
A noite para todos mais sombria,
Não nos parece a nós uma alvorada
Quando uma interna luz nos allumia?

E's illusão talvez, ou sonho, ou nada,
Mas, sem ti, que tristeza eu sentiria,
Minha doce mentira abençoada!

Celestino Soares



Vista apanhada de volta da grande romaria, onde se vê a pedra madre



SON TUS OJOS JAQUETONES
CUAL DOS MÁGICAS CENTELLAS
QUE YEREN LOS CORAZONES
Y ECLIPSAN A' LAS ESTRELLAS.

(P. ISASI)
Rio-904

RAUL
1904

FONTE DE PEROLAS

(A' MEU PAE)

SCHOTTISCH

por Edgar Gomes de Lima

PIANO

The musical score is written for piano and consists of six systems of music. The first system begins with a treble clef, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a common time signature (C). The tempo/mood is marked 'Com duolo'. The second system continues the piece. The third system ends with a double bar line and the word 'Fim' followed by a fortissimo (ff) dynamic marking. The fourth system features a first ending bracket labeled '1' and a fortissimo (ff) dynamic marking. The fifth system includes a section labeled 'Trio' with a key signature change to one flat (B-flat) and a common time signature (C). A double bar line is followed by the instruction 'D.C. dal S. al. poi Trio'. The sixth system concludes with a double bar line and the instruction 'D.C.'. The score is densely written with various musical notations including notes, rests, and dynamic markings.

2º Pareo—*Quatro de Outubro*—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000—Thétis 52 kilos, Dinorah 53, Tenor 52, Nebulosa 52, Coelho 52, Tupy 52, Madame 51 e Orgulhosa 52.

3º Pareo—*Vinte e Quatro de Fevereiro*—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000—Juracy 52 kilos, Osmonde 54, Jahyra 53, Lóla 53 e Juréa 53.

4º Pareo—*Quinze de Novembro*—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000—Obélisque 52 kilos, Bismark 55, Abogado 51 e Buenos-Ayres 51.

5º Pareo—GRANDE PREMIO GUANABARA—2.100 metros—4:000\$ e 600\$000—Urano 53 kilos, Kardinal 48, Ouvidor 58, Lulú 48, Iracema 53, Cambyse 53, Medéa 51, Juca Tigre 47, Gravatahy 51 e Sottéa 53.

6º Pareo—*Treze de Maio*—1.800 metros—1:000\$ e 150\$000—Descrente 55 kilos, Caprichoso 52, Oder 54, Lord 55 e Severo 52.

7º Pareo—*Classico Estado do Rio Grande do Sul*—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Caporal 54 kilos, Melton 53, Ouvidor 58, Africano 53, Independente 54, Tamoyo 53, Boer 54, Jurema 51, Atir 53 e Hercília 51.

Para as magnificas corridas de hoje no Jockey-Club os nossos palpites são os seguintes:

- Avahy—Tagarella.
- Dinorah—Thétis.
- Juracy—Osmonde.
- Buenos-Ayres—Abogado.
- OUVIDOR—IRACEMA.
- Descrente—Caprichoso.
- BOER—INDEPENDENTE.

AZARES

- Satellite, Coelho, Juréa, Bismark,
- SOTTÉA, Lord e CAPORAL.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

17ª CORRIDA, EM 27 DE NOVEMBRO

227—Pareo SEIS DE MARÇO—1.200 metros—1:000\$ e 200\$000.

Avahy, al., 3 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Avahy e Illusio da Coudelaria Gironda (A. Zalazar).....	1
Jurema, 55 ks. (J. de Pino).....	2
Sympathia, 50 ks. (M. Torterolli).....	3
Tagarella, 51 ks. (L. Hess).....	0
Vampa, 52 ks. (G. Fernandez).....	0
Herval, 55 ks. (H. Branco).....	0
Nietheroy, 50 ks. (A. Fernandez).....	0
Dalila, 48 ks. (E. Beale).....	0
Tempo 82".	
Rateios: 22\$300 e 65\$200.	
Ganho facilmente, por dous corpos; um corpo do 2º ao 3º.	

228—Pareo PROGRESSO—1.200 metros—1:000\$ e 200\$000.

Depraved, cast., 2 annos, 51 ks., Inglaterra, por King of Diamonds e Rebelious Nun, do sr. J. F. do Valle (Marcellino).....	1
Genix II, 53 ks. (A. Zalazar).....	2
Joubert, 50 ks. (A. Fernandez).....	3
Agulha, 50 ks. (M. Torterolli).....	0
Melton, 52 ks. (Ed. Luiz).....	0
Satellite, 52 ks. (A. Lopez).....	0
Aymoré, 51 ks. (G. Fernandez).....	0
Tempo 80".	
Rateios: 24\$900 e 31\$600.	
Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.	

229—Pareo DERBY-NACIONAL—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Oran, al., 4 annos, 53 ks., S. Paulo, por Gladiador e Lynce, do Stud Globo (D. Diaz)...	1
Boulevard, 55 ks. (J. de Souza).....	2

Lulú, 53 ks. (A. Villalba).....	3
Hernani, 50 ks. (G. Fernandez).....	0
Tenor, 54 ks. (L. Januario).....	0
Tempo 109".	
Rateios: 28\$200 e 141\$600.	
Ganho facilmente, por tres corpos; o 2º bateu o 3º por cabeça.	

230—Pareo DOUS DE AGOSTO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Jurandy, al., 6 annos, 52 ks., S. Paulo, por Kirsch e Paquerette, da Coudelaria Italiana (Marcellino).....	1
Joubert, 51 ks. (A. Fernandez).....	2
Cangussú, 54 ks. (L. Januario).....	3
Argelia, 50 ks. (J. Silva).....	0
Leão, 53 ks. (A. Villalba).....	0
Sidonia, 53 ks. (J. de Souza).....	0
Mysterio, 53 ks. (A. Zalazar).....	0
Tempo 103".	
Rateios: 27\$200 e 30\$500.	
Ganho com e-forço, por meio corpo; o 2º bateu o 3º por cabeça.	

231—Pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Sottéa, al., 6 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Santa Rosa do Stud São Paulo (Ed. Luiz).....	1
Iracema, 53 ks. (George).....	2
Urano, 55 ks. (G. Fernandez).....	3
Independente, 51 ks. (L. Hess).....	0
Hernani, 49 ks. (A. Fernandez).....	0
Tempo 108".	
Rateios: 32\$900 e 38\$200.	
Ganho facilmente, por um corpo; mesma distancia entre o 2º e o 3º.	

232—Pareo DR. FRONTIN — 1.750 metro — 1:000\$ e 200\$000.

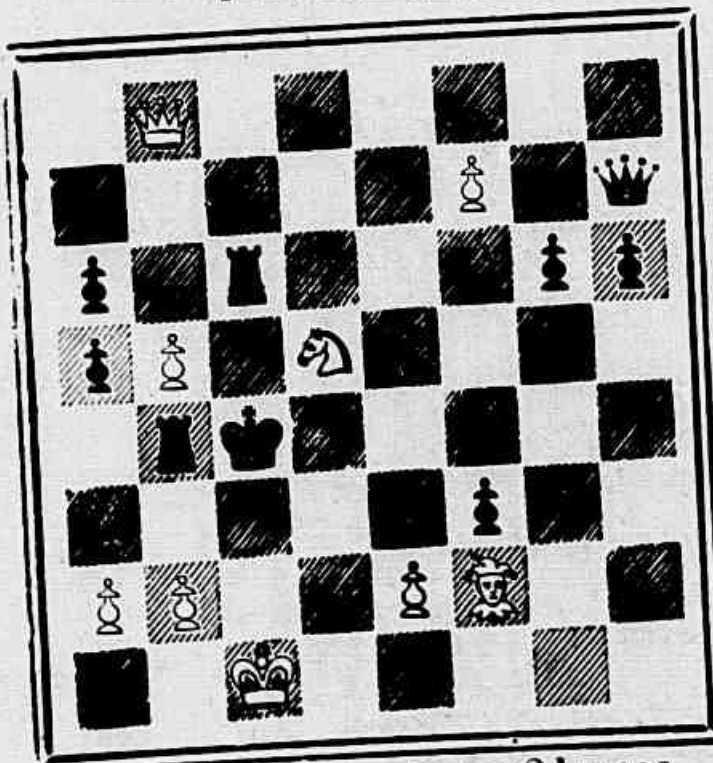
Bismark, preto, 5 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Camors e Charity, do sr. Avelino A. F. de Mesquita (D. Diaz).....	1
Caprichoso, 57 ks. (A. Lopez).....	2
Buenos-Ayres, 52 ks. (A. Zalazar).....	3
Orion, 51 ks. (Marcellino).....	0
Não correu Seccin.	
Tempo 116".	
Rateios: 33\$400 e 49\$000.	
Ganhou firme, por cabeça; o 3º a tres corpos.	

233—Pareo EXCELSIOR—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Cezar, cast., 2 annos, 53 ks., Inglaterra, por Taporley e Latch Key, do Stud Mourão (A. Zalazar).....	1
Volga, 52 ks. (D. Diaz).....	2
Lola, 52 ks. (A. Fernandez).....	3
Jurea, 53 ks. (A. Lopez).....	0
Garibaldi, 52 ks. (L. Hess).....	0
Jahyra, 53 ks. (J. de Souza).....	0
Tupy, 52 ks. (Marcellino).....	0
Vanda, 53 ks. (George).....	0
Não correu Independente.	
Tempo 108 1/2".	
Rateios: 16\$600 e 54\$500.	
Ganho com esforço, por meio corpo; mesma distancia entre o 2º e o 3º e entre este e o 4º.	
— Movimento geral das apostas 36:240\$000.	

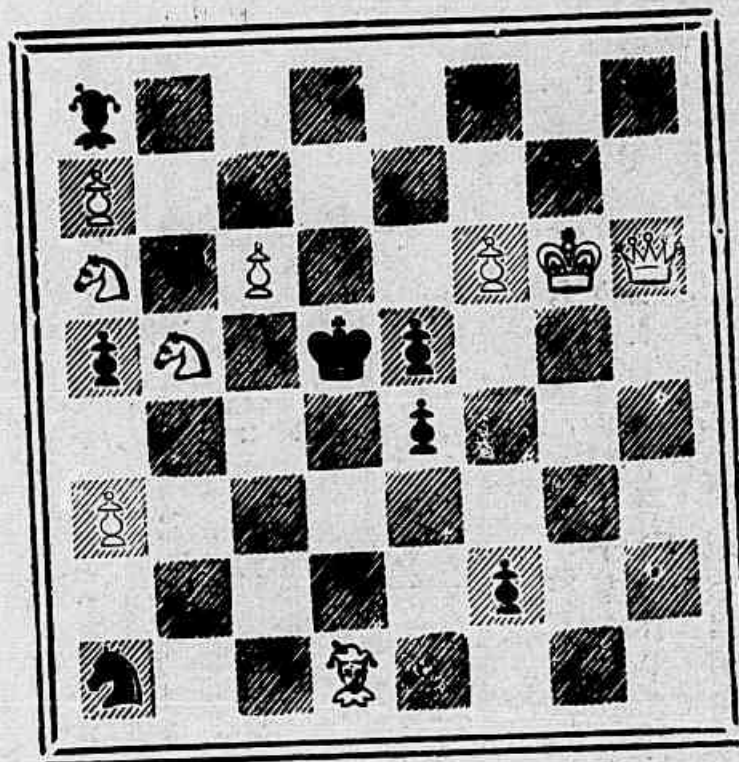
XADREZ

PROBLEMA N. 383—Pradignat Pretas (9)



Branças (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 384 - Dr. S. Gold Pretas (7)



Branças (9) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 379—Dr. S. Gold

1 D 2 D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 380—C. Wuezbung

- 1 D 7 D, R 5 B; 2 D 4 D ;
- 1....., C 5 B; 2 D 4 C x etc.
- 1....., C 4 B; 2 D 3 T x etc.
- 1....., C 5 T; 2 D 6 D x etc.
- 1....., T 4 B; 2 D x T etc.
- 1....., Outra; 2 D 4 D etc.

Resolvidos pelos srs.: Alipio Cascão, Theo, M. Lauriano, Julio Barreiros, Virgilio Cantão (Barbacena), Salvio, E. C. S. E. W e J. S. B. (Sete Lagoas) Muzio, Petronio, D'Albret, Alipio de Oliveira, Gil de Souza, Octavio Ceva, S. Castro, Caissano, G. de Al, Zut, Silvano e V. N. Problema n. 379: Alfrauna. Problemas ns: 375, 376, 377 e 378: E. C. S. e E. W. (Sete Lagoas).

A torre collocada a 59 D no problema n. 381 é branca e não preta, como foi publicado.

Em um pequeno torneio realizado recentemente em Sylvan Back, Estados-Unidos, Marshall o famoso vencedor de Cambridge e Spings, obteve o excelente resultado de 6 pontos em seis partidas jogadas! A partida que damos abaixo é uma interessante prova da habilidade desse mestre Branças.

Partida n. 173—Gambito da dama recusado

Branças	Pretas
Marshall	Reithing
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	P 3 R
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 5 C	C (1 C) 2 D
5 P 4 R	P x P R
6 C x P	B 5 C x. A troca do B pelo C no principio da partida é sempre desvantajosa.
7 C 3 B D	B x C x
8 P x C	P 4 B
9 B 3 D	D 4 T. Um tempo perdido; 9 P 4 R, seria mais forte.

A CARTOPHILIA

Repleto de interessantes secções está o n.º 6 desta sympathica revista mensal, órgão official da estimada Sociedade Cartophila Internacional «Emanuel Hermann».

A parte litteraria está feita com apurado gosto e carinho, o que muito honra os seus dignos directores.

Completo a 18 do corrente mais um feliz natalicio o nosso incansavel e proveçõ collega *Cid Adon*, que, por esse justo motivo, recebeu muitas felicitações dos seus amigos e admiradores.

Completo a 21 do corrente mais um natalicio o nosso eminente e veterano collega *Parm*, a quem, por esse justo motivo, enviamos as nossas sinceras e cordiaes saudações.

Completo a 24 do passado mais um feliz anniversario natalicio o nosso estimado e emerito collaborador *Pernilongo*, a quem apresentamos effusivas felicitações.

CORRESPONDENCIA

Cid Adon—As nossas effusivas saudações pelo natalicio do apreciado collega.

Francisco Telles—A collaboração do prezado collega será sempre para nós motivo de justa satisfação. Recebido o problema.

riolto, Blondinelle, Joca Papafigos—Recebidos os problemas.

Girraucha—Concedida a licença para colaborar. Dos seus trabalhos só dous podem ser aproveitados.

Raul, Chiquito, Ayres Schmidt, Azer, Sinhôzinho, Gutomar e Pancho—Agradecidos pelas amaveis saudações, pelo 10.º anniversario da nova phase do *Jornal do Brasil*.

Archimedes Junior.

OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 50000

É o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A semelhança de livros congêneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho *Violetas Poeticas* é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o bijou indispensavel de toda moça chic.

- | | |
|----------------|-----------------|
| 10 B 2 D | Roque |
| 11 C 3 B | D 2 B |
| 12 Roque | P 3 C D |
| 13 D 2 R | B 2 C |
| 14 C 5 R | T (1 B) 1 D |
| 15 B 4 B | C X C |
| 16 B X C | D 2 R |
| 17 T (1 T) 1 B | C 2 D. Ainda um |
- tempo perdido; o sr. Rœthling devia jogar T (1 T) 1 B.
- | | |
|-----------|-----------------|
| 18 B 7 B! | T (1 D) 1 B 1 D |
| 19 B 3 C | D 3 B |
| 20 D 4 C | P 3 C? Porque |
- não, C 1 B, para impedir a marcha do P da dama?
- | | |
|----------------|-----------|
| 21 P 5 D | C 1 B |
| 22 B 5 R | D 1 D |
| 23 D 4 B | C 2 D |
| 24 B 6 D | C 1 B |
| 25 T 3 R | D 2 D |
| 26 T 3 R | T 1 R |
| 27 B X C | T X B |
| 28 D 6 T | P X P |
| 29 T 7 R | D 1 B |
| 30 T (1 R) 5 R | D 5 C |
| 31 P 3 B | Abandonam |

CORRESPONDENCIA

Omega—Teremos o maior prazer em receber a sua correspondencia, lamentando que não tenha enviado com exactidão as soluções constantes de sua primeira missiva.

G de Al—Sobre o que se refere á posição enviada, vamos examinar e lhe responderemos no proximo numero.

Beginner II—Agradecemos a remessa da partida, que publicaremos no proximo numero.

R. L. (S. Paulo)—Esta secção já se achava confeccionada quando recebemos os seus dous problemas. Agradecendo a remessa, perguntamos-lhe se quer ainda a publicação desses trabalhos, conservadas ou não, as dedicatorias.

Sobre a pergunta que nos faz relativamente ao desempate de partidas, não lhe podemos responder, por não termos tido conhecimento da realização do torneio a que se refere.

Aos srs. amadores—Devido ao facto de redigirmos esta columna da cidade de Petropolis, resolvemos ampliar para mais uma semana o prazo para a publicação das soluções dos nossos problemas, afim de evitar omissões na lista dos solucionistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 13, são as seguintes:

Do n.º 17, de Quincas Borba: Peanha—Penha e do n.º 18, de Joca: Cavatina poetica e amorosa.

Rocambol e Ar Minho solveram ambos os problemas. Guiomar, Azer, Ayres Schmidt, Raul, Nenê P., Turinha, Therezinha, Pergaminho, Sinhôzinho e Gran Via o primeiro. Conradinho, Hortencia, Zica, Tupam, Araken e Pompilius o ultimo.

Para hoje apresentamos:

26—CHARADA GIRONDINA

(Ao Madrileno)

3—3—Arte do matrimonio

Pompilius.

27—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(Aos amigos e collegas Tresse, Dirceu, B. Ato, Braz Cubas e Jocelyno)

3—2—Cac i um animal na ilha.
Quincas Borba

23—CHARADA ANTIGA (A' Elle)

Jeremias diz que tem—1
Em sua casa uma flor,—1
Diz que é preta e ser tambem—2
Innocente, sim, senhor.
O caso é que me convém
Lidar com moça de côr.
Joca.

29—PERGUNTA ENIGMATICA
(A' gentil senhoita Albertina de Jesus)

O chrysanthemo é a flor pura e singela,
De immaculada côr, de uma innocencia;
Mostra tão terno asim, tanta clemencia,
Que suaviss da dor fatal pr cella.

E quando á madrugada em branco aroma
Junta-se á luz serena, doce e triste
Da estrella matutina; meiga insiste
Sen pre da nágoa o timido symptomia!...

E, ao desmaiar da estrella enlangueci'a,
Só num beij de amor, a flor sentida,
Perde o fr-scor e curva se carpindo!...

Como esta flor, meu coração magoado
Preto constante em sentimento alado,
Chora este olhar tão placido e tão lindo!...
—Onde está a divindade?
Francisco Telles.

30—CHARADA ANTIGA

Aureos dias, na vida, nós passamos,
Por entre as flores e alegrias francas;
E juntos, a sorrir, ambos brincamos,
Como um casal de borboletas brancas - 1

Dizia-me ella assim: Vê tu se arrancas,
Aquelle ninho alli, de gaturau os,
E eu marinhava então, pelas barrancas,
E escalava ligeiro, os altos ramos.

Corriamos depois banhar-nos n'agua,
Transparente e tranquilla da nascente,
Eu com a calça curta, ella de enagã;—1

Por brinquedo, pedi lhe um beijo um dia,
E não sei, se mal-dora ou se innocente,
Ella deu-me ainda mais do que eu pe ia...
Pery

31—LOGOGRIPO POR LETTRAS
(A' Ella)

Viver num ninho azul, d'estylo campesino,
Janellas a sorrir, por entre as trepadeiras,
Escutando rolar o fio crystallino
Dum risonho além, á sombra das mangueiras;—6,3,5

Quando a tarde cair e o olôr das laranjeiras
Ascender dos vergeis, ouvir, distante, o trino
Da cigarra a cantar nas frondes das palmeiras,
E, longinqua, vibrar a triste voz do sino;—7, 2

Ver a lua surgir, e pallida, e saudosa ..
E alma a embriaguez do teu olhar dolente,
Comtigo adormecer, num sonho côr de rã;—
3, 2, 3, 6, 1

E quando, de manhã, os passaros, chilrando,
Nos fossem, com o sol, chamar alegremente,
Sentir, dentro do peito, o coração cantando!
Aymoré.

32—CHARADA EM ANAGRAMMA

5—Com a alma traspasada inda de dores
Bastante espinhado o coração,
Procurei conquistar novos amores,
Procurei mergulhar noutra paixão.

E foi nuns olhos negros, seismadores,
Negros como da noute a escuridãe,
Que da vida encontrei certos dulçores
Que jamais conhecera até então...

Mas hoje que esse amor minh'alma invade
Que, feliz, vivo a tudo indifferente,
Só me lembra o passado com saudade...

Pois n'alma antiga dor desabrochando
E' prazer terno e casto que se sente,
E' da vida outra aurora despontando.
Africano.

REVISTA DA SEMANA



O CHEFE — Você não é barbeiro, para que é que ha de andar de navalha?... Vá cortar borracha no Acre, ande!...

✿ Extracto, Loção e Pó ✿

CHÊNE ROYAL

DK

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradáveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o I-I-cor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbuihas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragan-tina, á

103 Rua Uruguayana 103



Ainda haverá quem duvide das virtudes do Elixir de Mastruço.

Experimentem-no nas enfermidades do aparelho respiratorio e na nutrição dos tuberculosos e terão a prova de que não foram explorados.

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ulá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

LU

do dr. Eduardo França
Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gerdura e sem máo cheiro, cura effcaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, quei ma duras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Preço GO
3 s 000

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90

Rua S. Pedro

LI

Em in-jecções cura as GO-NORRHÉ-AS, etc.

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

NA

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Premios pagos em 4 annos 50 mil contos de réis

PLANO PARA A LOTERIA DONATAL

Extracção em 15 de dezembro

1 premio de.....	50:000\$000
1 " de.....	50:000\$000
1 " de.....	5:000\$000
1 " de.....	5:000\$000
2 premios de.....	2:000\$000
4 " de.....	1:000\$000
6 " de.....	500\$000
10 " de.....	200\$000
20 " de.....	100\$000
2 app. do 1º a.....	200\$000
2 " do 2º a.....	200\$000
2 " do 3º a.....	100\$000
2 " do 4º a.....	100\$000
10 dez. do 1º a.....	50\$000
10 " do 2º a.....	50\$000
10 " do 3º a.....	20\$000
10 " do 4º a.....	20\$000
100 cent. do 1º a.....	12\$000
100 " do 2º a.....	12\$000
100 " do 3º a.....	10\$000
100 " do 4º a.....	10\$000
2000 2.º fin. do 1º a.....	5\$000
2000 2.º fin. do 2º a.....	5\$000
2000 2.º fin. do 3º a.....	4\$000
2000 2.º fin. do 4º a.....	4\$000
3496 premios no total de.....	168:000\$000

Bill rétes inteiros e meiosa 1\$500 e \$750

Cs pedidos de 50\$ para cima têm direito a razoavel commissão.

Attenta a enormidade de cartas e despachar se se attende a pedidos de 5 bilhetes inteiros ou de 10 meios para cima, devendo os pretendentes enviar 8\$200. Enviam-se listas geraes, prospectos e informações.

Recommenda-se a maxima clareza nas direcções a fim de evitar demoras e extravios.—Correspondencia á Companhia Nacional Loteria dos Estados, caixa 1.052, Carmo 32.

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda



Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradável dos productos para os cabellos. Procure-o na Dro-garia Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua fillal, Dro-garia Colombo, rua Gonçal-ves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos chromos tuminosos, dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregar-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A BEM DA HUMANIDADE

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou me o uso do **Xarope da Bosque**; o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira
RUA DO MATTOZO, 105

Depositarios: **Drogaria MALLET**
rua da Quitanda 2 e rua Gonçalves
Dias 30.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragançtina, á

Rua Uruguyana 103

PREÇO 1\$500

SABÃO SUISSO

É um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura dôres rheumaticas, contusões, frieiras, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Bem como em qualquer pharmacia.

Cabeças de prego

Brotocejas

Comichões

Manchas

O mais salutar e o mais economico de todos os sabões antisepticos e para toilette, é sem contestação o sabonete

THYMO-BORICO

SILVA ARAUJO

(PERFUME NATURAL DO THYPNOL)

SILVA ARAUJO & C.,

no Rio de Janeiro, á
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3



SABONETE DE REUTER

SABONETE DE REUTER

SABONETE DE REUTER

SABONETE DE REUTER

PARA A TEZ E O TOUCADOR

DE LA BALZE & C^ª AGENTES GERAES

72 - RUA DE S. PEDRO 72 - RIO DE JANEIRO